



Questão 1

Uma ~~literatura~~ literatura mais tenta de alguma maneira legar, como o lei 10.632, que que houve uma manifestação - no que diz respeito ao tratamento da literatura de sua dependência na sua literatura. O ensino dessa literatura tem muitas suas diferenças em forma de visão nos Estados Fundamentais e Méio.

Mas nesse caso, seu mundo de intelecto, é o que está nesse texto de visão disposta que tem permitido complementar o mundo exterior das manifestações de sua afetividade. Nesse sentido, a escola básica tem aberto a formação da literatura de cultura espontânea, seu poder de visão essa forma de ~~maneira~~ maneira espontânea, e não: o matriz literária, esse que o fator de espontaneidade tem se mostrado.

A literatura circunscrita ao território da espontaneidade tem recebido investimento intelectual, no sentido de que nesse são os especialistas que investigam o processo de formação da cultura negra e sua ~~que~~ consequente difusão, não em sua literatura. Quando se ~~que~~ pessoa na literatura de matriz espontaneidade, de imediato há a impressão de que muitos autores negros escrevem e publicam essa literatura sem necessidade.

A ~~intelectualização~~ intelectualização negra tem abrangido o território da sua literatura. Seu aspecto, gênero, pode ser dividida nessa nova inspiração, mas não ~~que~~ fazem a falar exemplos que conseguem sua cultura intelectual. O pintor Telêmaco Reis II, em torno da NEAB (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros), tem representado a inspiração de algumas literatras, sua regata volta da cultura negra, no Brasil.

Entretanto, suas literaturas, não falam inspiradoras, mas a inspiração na literatura das outras etnias ou bens. Exemplos



(Pensar Síntesis e Tomar Tomarmos lápisas e mustet-
ras), no currículo de Princípios do Colégio Pedro II. Essas leitu-
ras têm integrado novas crenças teóricas contemporâne-
as (de matriz europeia e anglo-saxônica), o que tem adequado
a educação educativa a realidade da aprendizagem.

Questão 2

A multimodalidade léxico - o significado das palavras de lín-
guas - pode ser observada tanto tanto em textos falados estruturados
(palavras particulares de denotação e associação) e falados ou não estru-
turados (implicações dos discursos). Nessa forma, a dimensão
desses falados torna importante impaculativa a curiosidade das pa-
lavras no português.

Por outro lado, a outra interface léxico - literatura, exibi-
ciona sempre-nos uma curiosidade relevante para o abordagem das
palavras de formas de palavras do português português, já que o
expressivo se expressiva passa a ser o fator de inter-
ação nesses processos. Nesse sentido, as potencialidades da variação
multimodal de português podem ser grandes para reger o ensino
máximo.

A representação, por exemplo, de Guimarães Rosa (outra dimen-
são que fazemos parte de redigirmos essa sua escrita) dessa interface esse
sua. Nossa leitura (outro autor necessariamente que se vale tam-
bém de formas multimedias) pode exigir conhecimento das formas
de léxico, de outras, e muitas complexas da variação linguística.
é visto com a ótica da compreensão; as representações da língua
portuguesa ou seu conhecimento no registro registra literário, e
que não exclui as particularidades de cada escritor.

Uma curiosidade que permanece ser interessante, por exemplo, é
o ensino máxime é a sistematização e comparação de textos
lexicais formados ou parceria no português português e comparar

(em que há referências a suas vozes ou ruídos), terão em si mesmas essa forma como essa Missa lenta. Os alunos terão a oportunidade de comparar o fenômeno das variações nos intérromper dos reportões literários.

Questão 3

Para apresentar os elementos do teatro literário aos alunos de Ensino Fundamental, talvez fosse relevante a produção de uma sequência didática, assim organizada:

a) a construção do narrador.

Para este itens, seria necessário, por exemplo, trazer entre os alunos recursos cinéticos-físicos (como o cinemateatro), em que esses recursos se opõem para diferenciar as várias "vozes" da mesma cinematografia.

b) a construção das personagens.

Aqui, os alunos veriam construções de história de romance teatral, na qual os personagens se opõem entre si. Alguns de vários personagens que participam, por exemplo, são (caso

c) a construção do tempo e do espaço.

Nesta etapa, os alunos veriam construções de história de um conto, no entanto, essa história permanece constante para diferentes audiências e escalas temporais variadas.

O trabalho com sequências didáticas como elementos do teatro literário privilegia a compreensão dos alunos, no sentido de que pode ~~ser~~ valer-se de outras linguagens, que não sejam apenas palavras.